



EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR COM IMPACTAÇÃO HORIZONTAL: RELATO DE CASO

Emily Zanetti Cruz
Giovanna Rossini
Rafaela Schluga
Stephanie Prado
Laura Luppi
Luis Francisco

Resumo

1) A exodontia de terceiros molares inferiores com impactação horizontal apresenta elevada dificuldade em razão de sua posição anatômica, que pode gerar diferentes complicações tornando o procedimento mais desafiador. Apesar disso, sua remoção é indicada como medida preventiva e terapêutica; 2) Em razão dos seus riscos aumentados, o procedimento exige um planejamento criterioso, além da aplicação de técnicas cirúrgicas adequadas, que reduzam os traumas e previnam as complicações no pós-operatório; 3) Tem como objetivo descrever a técnica cirúrgica de extração de terceiros molares desde o correto diagnóstico por imagem e planejamento operatório até a execução e cuidados pós-operatórios; 4) Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentou terceiro molar inferior impactado horizontalmente classificado como Classe III, Posição B segundo Pell e Gregory. O procedimento foi corretamente planejado e conduzido sob anestesia local, com incisão divergente, descolamento do retalho, osteotomia e odontosecção, remoção sequencial, curetagem da cavidade, regularização óssea e sutura. O protocolo pós-operatório passado ao paciente incluiu orientações e cuidados necessários, além da prescrição de analgésico, antibiótico e anti-inflamatório; 5) O diagnóstico preciso e o adequado planejamento cirúrgico resultaram na ausência de complicações durante e após o procedimento, sendo que o paciente seguiu corretamente as orientações e cuidados recomendados; 6) Conclui-se que a exodontia de terceiros molares inferiores impactados horizontalmente, quando devidamente indicada e executada de forma criteriosa, pode apresentar resultados positivos.

Palavras-chave: Exodontia; Terceiros Molares Inferiores; Impactação Horizontal